

1ª reunião ordinária da Plenária do BC&H

Data: 23/07/2014

Horário: 14h

Local: sala A004 – Bloco Beta

Presentes: Docentes: Adalberto Mantovani. Alexei Magalhães. Anastasia Guidi. Antônio Marcos Roseira. Arilson da Silva Favareto. Elias David Morales. Fernando Costa Mattos. Gabriela Lotta. Gilberto Maringoni. Giorgio Romano. José Blanes Sala. José Paulo Guedes Pinto. Julia Bertino Moreira. Luís Roberto de Paula. Luiz Fernando Barrére. Marcia Helena Alvim. Marcos Pó. Marinê de Souza Pereira. Muryatan Santana Barbosa. Paris Yeros. Paulo Tadeu da Silva. Renato Rodrigues Kinouchi. Silvia Helena Passarelli. Discentes: Alexandre Luppe. Ana Flávia Aguiar. Henrique Vander Santos. Rafael Akio de Miranda Pinto. Técnico Administrativo: Rail Ribeiro Filho.

Ausências justificadas: Ana Claudia Polato e Fava. Artur Zimerman. Fernando Protetti. Igor Fuser. Keila Pinezi. Margarethe Born Steinberger-Elias. Sidney Jard.

Apoio administrativo: Lucas Furtado e Tânia V. Teruel Sywon.

Pauta:

1. Informes

Visita dos avaliadores do MEC para reconhecimento do BC&H
Criação do Curso de História

2. Discussão e Deliberação

Ajustes no Projeto Pedagógico do BC&H

1. Informes

Visita dos avaliadores do MEC para reconhecimento do BC&H

Lucas informou que a visita de reconhecimento do BC&H ocorrerá nos dias 07 e 08 de agosto. Explicou que no primeiro dia da visita os avaliadores focarão suas atividades na conferência da produção acadêmica e demais documentações. No período da tarde, farão reuniões com corpo docente, discentes e técnicos administrativos. No último dia, avaliarão as estruturas físicas, como biblioteca, laboratórios, salas de aula, etc. Professor Arilson reforçou o pedido de atualização da documentação dos docentes no sistema atributos docentes. Lucas solicitou aos docentes que tomaram posse na UFABC há menos de três anos, que insiram no sistema um documento que comprove sua experiência anterior ao seu ingresso.

Criação do Curso de História

Professora Marcia Alvim apresentou a proposta de criação do curso de História de acordo com as exigências da Resolução nº 118 do ConsUni, que estabelece as normas para a proposta de novos cursos. Explicou que essa proposta deverá ser encaminhada para a discussão do ConsUni, sendo aprovada, os Centros discutem, forma-se um grupo de trabalho para a elaboração do projeto pedagógico, que será encaminhado ao ConsEPE e, posteriormente, volta ao ConsUni para deliberação.

Em relação à proposta curricular do curso, explicou que é inovadora, pois rompe com uma estrutura curricular cronológica, comum aos cursos de História mais tradicionais. O curso estaria estruturado por eixos temáticos norteadores, a saber: 1. História Mundial. 2. História Ambiental e Econômica. 3. História Africana, Afro-Brasileira e Indígena. 4. História, Cultura e Patrimônio. Além do eixo teórico que contempla Historiografia, Formação Histórica do Brasil, Medievalidade, etc. Os eixos temáticos incluem a valorização da História Africana, Afro-Brasileira e Indígena, discussão Historiográfica Latino-americana, História Regional do ABC, História Cultural e Patrimonial, temas carentes nos cursos de História tradicionais.

Em relação à interdisciplinaridade, explicou que o curso dialogaria com o BC&H e facilmente com os cursos específicos já existentes, como Economia, Filosofia, Planejamento Territorial, Políticas Públicas, Relações Internacionais, com as Engenharias e as Licenciaturas.

Finalizou, enfatizando que o documento com a proposta de criação do curso ainda está sendo finalizada. Convidou as pessoas interessadas em participar de alguma maneira.

1. Discussão e Deliberação

Professor Arilson lembrou que a proposta de ajuste no projeto pedagógico do BC&H está em pauta nas reuniões do colegiado do BC&H e na plenária desde o ano passado e que no momento da criação do BC&H já se previa que, após um período de três anos, seria feita uma proposta de ajuste.

Relembrou que durante o processo de avaliação do BC&H foram feitas reuniões específicas com coordenadores de curso e de disciplinas. Também, houve um processo de consulta por meio virtual, reuniões e entrevistas presenciais, com um alto índice de adesão, com respostas dos alunos, professores e coordenadores. Esse processo se consolidou num relatório de avaliação do BC&H que foi disponibilizado nas redes sociais e por e-mail. Também, houve uma reunião exclusiva da Plenária do BC&H, aberta a toda comunidade acadêmica, para apresentar e discutir esse relatório. Com base nessas discussões e no relatório de avaliação o colegiado do BC&H se reuniu algumas vezes, visando formatar uma proposta que pudesse contemplar os

itens apontados pela avaliação e que pudesse servir de base para reunir as contribuições do conjunto das Humanidades.

Professor Arilson citou alguns itens que orientaram as mudanças propostas na matriz: 1. Abrir espaço na matriz para atividades complementares; 2. Equilibrar as necessidades específicas em humanidades com o espaço partilhado com o BC&T; 3. Diminuir o número de créditos em obrigatórias; 4. Introduzir conteúdos específicos ao conteúdo brasileiro e internacional; 5. Propiciar melhor formação em bases econômica; 6. Reformular projeto Dirigido; 7. Desenhar disciplinas a partir das contribuições dos eixos.

Apresentou as principais mudanças que promovem os ajustes: 1. Manter disciplinas de bases compartilhadas com o BC&T com três ressalvas (monitoramento, revisão de BECM, incógnita sobre BM); 2. Manter disciplinas originárias do BC&T flexibilizando a forma de cumprir a obrigatoriedade (Origens da Vida e da Diversidade dos Seres Vivos, Energia: Origens, Conversão e Uso, Estrutura da Matéria); 3. Oito disciplinas de Humanidades não sofreram alterações: Temas Problemas em Filosofia, Pensamento Crítico, Estado Relação de Poder, Estrutura Dinâmica Social, Ciência Tecnologia e Sociedade, Identidade e Cultura, Território e Sociedade, Desenvolvimento e Sustentabilidade; 4. Conjunto de disciplinas de questões Epistemológicas: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna, Nascimento e Desenvolvimento da Ciência Moderna, Problemas Metodológico das Ciências Sociais, contemplada na nova disciplina Introdução às Humanidades e Ciências Sociais; 5. Pensamento Econômico: desmembramento em (História) Pensamento Econômico, Introdução à Economia; 6. Teoria da Justiça, Conhecimento e Ética passam a ter os seus conteúdos ofertados em uma única disciplina: Ética e Justiça; 6. Projeto Dirigido passa a se chamar Práticas em Ciências e Humanidades, aumentando o número de créditos de dois para quatro; 7. Novas disciplinas introduzidas: Formação do Sistema Internacional, Interpretações do Brasil, Estudos Étnico-Raciais; 8. Atividades complementares passam a ocupar lugar na matriz ideal entre o segundo e quinto quadrimestre.

Após a apresentação da matriz sugerida, professor Arilson abriu para discussões e esclarecimentos.

Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: 1. As disciplinas com problemas de créditos terão suas ementas discutidas; 2. Será mantido o núcleo com as três disciplinas: Estrutura da Matéria, Origens da vida e da Diversidade dos Seres Vivos e Energia: origens, conversão e uso. 3. Alterar a ordem das disciplinas Pensamento Econômico com Introdução à Economia. 4. Bases Computacionais passa do primeiro para o segundo quadrimestre. 5. Introdução às Humanidades e Ciências Sociais terá a ementa revista. 6. A disciplina Identidade e Cultura será recomendada para o BC&T. 7. Incluir recomendações nas disciplinas, quando houver.

Em anexo, documento completo apreciado pela plenária.

Tânia V. Teruel Sywon
Secretária Executiva